

Justiça britânica condena a modelo Naomi Campbell a trabalhos comunitários

A modelo britânica Naomi Campbell foi condenada, em 20 de Junho, por um tribunal de Londres a cumprir 200 horas de trabalhos comunitários por ter agredido polícias no aeroporto londrino de Heathrow, em Abril passado. Naomi Campbell compareceu perante um tribunal de Londres e declarou-se culpada por ter agredido dois polícias em Heathrow num dos seus já rotineiros acessos de cólera, em Abril passado.

A modelo, de 38 anos, podia ser condenada a um máximo de seis meses de prisão por cada acusação contra ela. Eram seis as acusações contra Campbell: três por agressão a polícias (duas contra uma mesma pessoa), uma por conduta susceptível de constituir agressão e outras duas por ter proferido ameaças e injúrias contra os membros da tripulação do avião.

Em 3 de Abril, a modelo foi expulsa de um avião da companhia British Airways pela polícia depois de ter um acesso de raiva ao saber que uma de suas malas não havia sido embarcada.

Segundo a acusação, Campbell teve um comportamento inicialmente amistoso e profissional quando embarcou no voo, mas ficou furiosa quando o comandante avisou os passageiros que a descolagem seria atrasada por causa dos problemas operacionais no então recém-inaugurado terminal 5 do aeroporto de Heathrow, uma vez que nem todas as malas haviam sido embarcadas.

A modelo afirmou que numa das suas malas estava um traje Yves Saint Laurent que, por contrato, ela deveria usar numa apresentação nos Estados Unidos. Falando ao telefone, Naomi usou de palavras grosseiras: "Eles perderam a «porra» das minhas malas, eu quero outro voo, chame a imprensa, chame o meu advogado".

E depois gritou com o comandante: "Vocês não vão levantar voo até acharem a «porra» das minhas malas".

Como o comandante não respondeu e lhe virou as costas, a modelo explodiu: "Você é um racista. Você não faria isso se eu fosse branca".

A tripulação chamou a segurança do aeroporto, mas Campbell recusou-se a deixar o lugar.

No ano passado, Naomi Campbell foi sentenciada a prestar serviços de faxina numa loja de Nova York por ter agredido a sua empregada com um telemóvel.

Além dos cinco dias de trabalho comunitário, Campbell também foi condenada a fazer dois dias de terapia para aprender a controlar os seus ataques de fúria e a pagar 350 dólares para cobrir os gastos médicos da mulher, depois de se declarar culpada das acusações contra ela.

Campbell, que fez fama internacional após ser descoberta, aos 15 anos, pela agência de modelos Elite, de Londres, disse recentemente que os cursos de ioga e de auto controlo a estavam a ajudar a manter a calma. Menos dinheiro e mão mais pesada talvez produzissem melhor efeito.

"Isso faz parte de minha cura. Tentar ficar tranquila", acrescentou a «senhora».

AFP